

GESTÃO DEMOCRÁTICA : Participativa, plural e transparente.

ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL VITOR MIGUEL DE SOUZA

Apresentação

O presente projeto de gestão surgiu através de discussões com toda a comunidade escolar (caixas de sugestões e reuniões com os segmentos), dentro dos princípios de uma gestão democrática. Desde os momentos de diagnóstico, passando pelo estabelecimento de diretrizes, objetivos, metas e execução, pretende atender e desenvolver ações e projetos específicos de interesse desta comunidade que deverão ser sistematicamente avaliados e revitalizados. Entende-se por gestão democrática, portanto, a união entre os instrumentos formais (eleição de direção, conselho de escola, descentralização financeira) e práticas efetivas de participação (APP, grêmios estudantis, colegiado de classe participativo, Conselho de Escola, reuniões de pais e pedagógicas) que conferem a cada escola sua singularidade, articuladas em um sistema de ensino que promova a participação nas políticas educacionais mais amplas.

Contexto da Unidade Educativa

A E.B.M. Vitor Miguel de Souza localizada na Rua: Vitor Miguel de Souza, no bairro Itacorubi, atende cerca de 250 crianças e adolescentes residentes desta comunidade e na sua maioria do Morro do Quilombo. Funciona nos períodos matutino e vespertino das 8h as 12h e das 13h as 17h; e na Educação Infantil das 7:30 as 18:30. Conta com aproximadamente 45 funcionários entre profissionais da educação, cozinheiras, auxiliares de serviços gerais e vigias.

A escola participa do Programa Mais Educação, onde são oferecidas, aos alunos, no contraturno, oficinas de Letramento Português e Matemática, Jornal, Educação Ambiental, Banda Escolar e Futsal. Além destes projetos um bom número de crianças frequenta o IGK- Instituto Guga Kuerten, nas quartas e sextas-feiras. Conta também, no contraturno com apoio pedagógico. Os alunos passam grande parte do seu tempo diário na escola. Podemos dizer que a escola tem características de ensino integral. Mas e as famílias? Como aproximá-las da escola e fazer com que percebam que esta aproximação e comprometimento entre as duas instituições resultará não só no sucesso escolar de seus filhos, como também no fortalecimento destes pais que podem e devem exercer seus direitos enquanto cidadãos que fazem parte desta comunidade escolar.

Nos últimos três anos muitas ações foram feitas e renderam bons frutos. As famílias aos poucos estão se aproximando cada dia mais e entendendo a importância do seu papel, junto a escola.

A escola e a família são instituições parceiras na tarefa de educar e distintas em sua forma de abordar a educação, mas ambas são importantes na construção de um ser humano mais participativo e mais consciente. Já é grande o número de pais que comparecem às reuniões propostas pela escola ou na entrega de avaliações de seus filhos. Esta aproximação entre a escola e a família acaba refletindo positivamente na aprendizagem de nossos alunos. Tivemos um ganho com a efetivação do Conselho de Escola em 2013, na unidade, mas acreditamos que muito ainda precisa ser feito para fortalecer esta relação e torná-la mais efetiva e participativa.

Objetivos Gerais:

- Fortalecer o princípio de Gestão Democrática na escola pública
- Estimular o fortalecimento da integração Família e Escola.

Objetivos Específicos:

- Assegurar o acesso, inclusão, permanência e sucesso no conhecimento do aluno.
- Incentivar a reorganização do Grêmio Estudantil.
- Promover qualidade de ensino.
- Incentivar e promover a formação continuada dos profissionais da escola.
- Estimular e desenvolver projetos que promovam saúde, cultura e cidadania.
- Fortalecer o Conselho de Escola.
- Dar continuidade ao espaço permanente de reflexão e construção da relação de colaboração das famílias no ambiente escolar, em atividades da escola.
- Propor e assegurar ações que promovam a preservação do espaço físico .

Referencial Teórico

A gestão democrática é um instrumento de transformação das práticas escolares. Para Libâneo (2004), a escola não pode ser mais uma instituição isolada em si mesma. Compreende-se que a escola deverá estar mobilizada com os atores sociais dentro e fora do ambiente escolar. O gestor é o sujeito que facilita a interação e participação da escola com a comunidade, de forma que a escola esteja aberta a propostas inovadoras de forma participativa e democrática, visando o bem comum de toda comunidade.

A escola, no cumprimento do seu papel e na efetivação da gestão democrática, precisa não só criar espaços de discussões que possibilitem a construção do projeto educativo

por todos os segmentos da comunidade escolar, como consolidá-los como espaços que favoreçam a participação. Esta ganha sentido, assim, na forma de uma postura positiva da instituição com relação aos usuários, em especial aos pais e responsáveis pelos estudantes, oferecendo ocasiões de diálogo, de convivência verdadeiramente humana, em suma, de participação na vida escolar. Levar o aluno a querer aprender implica um acordo tanto com eles, fazendo-os sujeitos, quanto com seus pais, trazendo-os para o convívio da escola, mostrando-lhes quão importante é sua participação e fazendo uma escola pública de acordo com seus interesses de cidadãos. (PARO, 1997). Nesse sentido, a democratização da gestão escolar implica na superação dos processos centralizados de decisão e a vivência da gestão colegiada, na qual as decisões nascem das discussões coletivas, envolvendo todos os segmentos da escola num processo pedagógico. A partir dele, será efetiva a autonomia da unidade escolar.

Cronograma de Metas e Ações para 2017/2019

Metas	Ações	Cronograma
1.Promover Qualidade de Ensino (Gestão Democrática) (Dimensões pedagógicas)	<ul style="list-style-type: none"> • Revisar, discutir e implementar junto a comunidade escolar o PPP e Regimento da escola. • Fortalecer os Programa Saúde e Merenda Escolar • Reafirmar os projetos realizados em parcerias: SME, UFSC, UDESC, IGK, CEC Itacorubi, ... • Estimular a oralidade, leitura e a escrita em todas as manifestações de ensino-aprendizagem. • Articular ações entre a Ed.Infantil e o Ensino Fundamental que valorizem a infância, a imaginação, o jogo e o brincar. • Construir jogos online através de parcerias com o SIASC-SC GAMES.(inclusão digital) • Promover e estimular a formação dos educadores e funcionários da escola incentivando a busca de aperfeiçoamento na sua área, na SME e na escola. • Promover reuniões pedagógicas com temas ou pautas sugeridas pelo coletivo. • Ampliar a permanência dos alunos na escola: projetos (Mais Educação, Apoio e outros e atividades do Grêmio estudantil...) • Promover e fortalecer a Inclusão, a Diversidade e trabalhar a ERER em todas as instâncias educacionais. 	1º semestre do ano letivo Durante os três anos. Durante os três anos. Durante os três anos. Durante os três anos. Durante os três anos. Anual Bimestral Bimestral Durante os três anos. Anual

<p><u>2.Fortalecer a Integração Família e Escola:</u> Promover reunião de apresentação e integração de toda comunidade escolar no início do ano com pautas sistematizadas.</p> <p>Reforçar a participação da família nas instâncias consultivas, deliberativas e fiscalizadoras da gestão democrática escolar.</p> <p>Assegurar a participação das famílias no desenvolvimento do PPP (Projeto Político Pedagógico) da escola.</p> <p>Conscientizar os responsáveis sobre seus papéis na educação dos filhos e firmar parcerias com outros segmentos: universidades, secretaria de saúde, serviço social...</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar os profissionais e regimento da escola, dar informes sobre o seu funcionamento. • Estimular que as famílias se apresentem, questionem e tirem suas dúvidas. Apresentar a estrutura física da escola e os projetos que nela são desenvolvidos no contraturno. • APP, Conselho de Escola e Colegiado de Classe Participativo • Convidar as famílias para atuarem como protagonistas em projetos da escola: *Organizar oficinas onde os pais e mães que desejem e tenham habilidades possam ser os oficinairos (artesanato, trabalhos manuais e outros) • Oferecer e estimular às famílias a participar de reuniões, palestras, mostras pedagógicas e festas na escola, bem como, organizar encontros temáticos para orientar e auxiliar as famílias sobre como lidar com seus filhos. 	<p>Início de cada ano letivo.</p> <p>Durante todo o ano letivo.</p> <p>Bimestral</p> <p>Semestral</p> <p>Trimestral</p>
<p><u>Espaço físico e de socialização da Escola:</u> (Dimensões administrativas e estruturais) Reforma da Escola Horta Escolar</p> <p>Refeitório</p> <p>Ginásio e Quadra Esportiva.</p> <p>Biblioteca, Sala Informatizada e Brinquedoteca.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Buscar com o Conselho de Escola e APP junto a SME a reforma imediata da escola. • Revitalizar a horta escolar e seus projetos pedagógicos. • Promover atividades lúdicas, culturais e pedagógicas em parceria com o Grêmio Estudantil. (Mostras teatrais e musicais, merenda escolar, separação do lixo...) • Campeonatos esportivos e Gincana Cultural. • Ampliar acervo e aquisição de novos equipamentos de acordo com as necessidades apontadas pela comunidade escolar. 	<p>Início de 2017</p> <p>Anual</p> <p>Semestral</p> <p>Semestral</p> <p>Semestral</p>

Referencial Teórico

LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5ed. Goiânia Alternativa, 2004.

PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. São Paulo, Ática, 2000.

ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL VITOR MIGUEL DE SOUZA

GESTÃO DEMOCRÁTICA : Participativa, plural e transparente.

Representante da Unidade Educativa:

Ana Paula Farias Rodrigues.

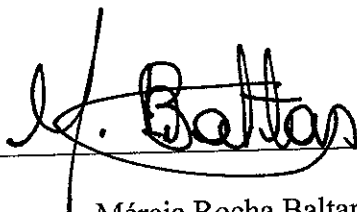
Rua: Afonso Pena, 1269

Bairro: Estreito CEP 88070-650

Fone: (48) 32448582

Cel: (48) 96085850

Florianópolis, 23 de setembro de 2016.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'M. Rocha Baltar', is written over a horizontal line. The signature is stylized and cursive.

Márcia Rocha Baltar